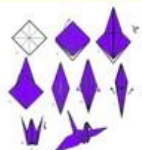


Elaboração de Materiais Didáticos

Ensino Fundamental I
(1º ao 5º anos)



6 a 16 de maio/24

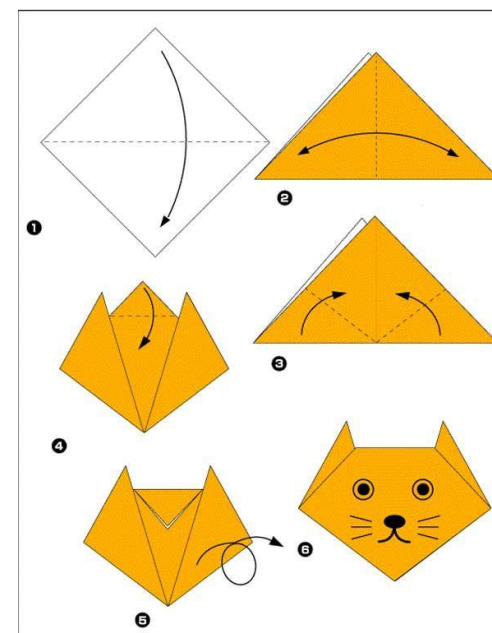
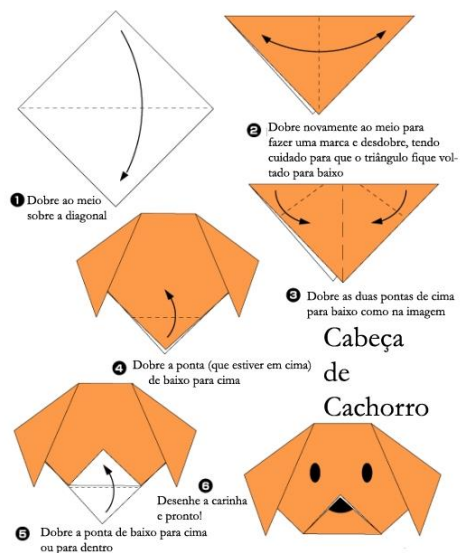
Segunda a quarta - 15h às 17h

CURSO ONLINE – 20 HORAS

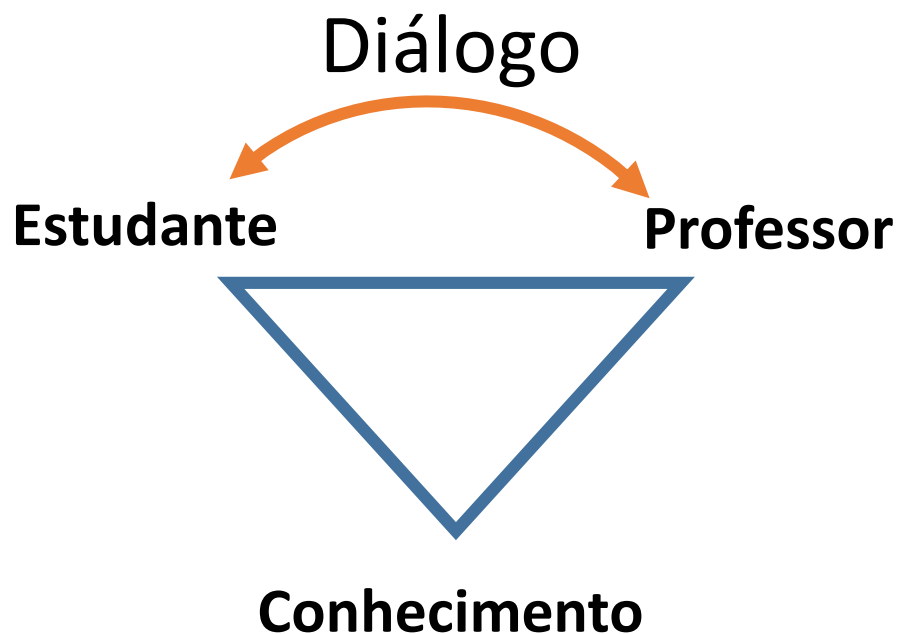
Prof. Osvaldo Barros

www.osvaldosb.com

Teorias de PAULO FREIRE e a construção das dobraduras de papel.



Relação - Professor - estudante - conhecimento



Estudantes e professores dialogam para que se faça a construção do conhecimento;

O professor apresenta elementos motivadores para que o estudante encontre sua maneira de construir o conhecimento – AUTONOMIA ;

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos



SABER FAZER
DOCENTE

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

O SABER/FAZER DOCENTE NO CONTEXTO DO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE: contribuições para a Didática

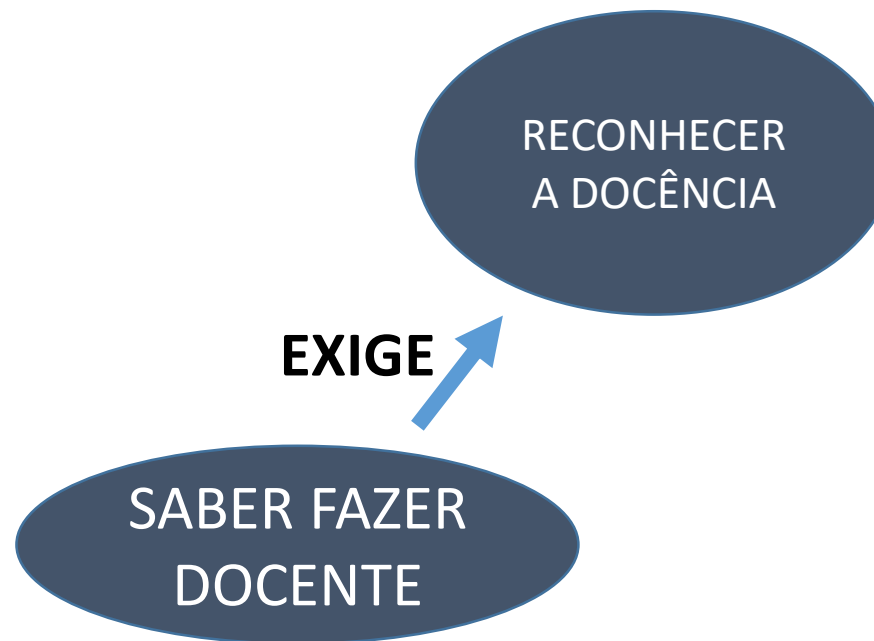
O saber-fazer do professor desperta o interesse dos estudiosos que tratam deste tema sob diferentes perspectivas: a competência do professor e a integração do conhecimento subjacente do aluno (PERRENOUD, 2002); do professor reflexivo-crítico (SHON, 2000; ALARCÃO, 2003); da proposta de educação libertadora e prática política (FREIRE, 1999) e do reconhecimento da complexidade da educação e reflexão sobre a fragmentação das disciplinas, dificultando a interdisciplinaridade (MORIN, 2003, 2004; FAZENDA, 1998).

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

O SABER/FAZER DOCENTE NO CONTEXTO DO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE: contribuições para a Didática

Todas essas abordagens se complementam na tentativa de responder aos desafios que se expressam no universo do ensino-aprendizagem, no qual a prática pedagógica constitui uma das categorias fundamentais da atividade humana, rica em valores e significados, pois a questão metodológica se torna, muitas vezes, tão essencial quanto o conhecimento (LEAL, 2004).

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

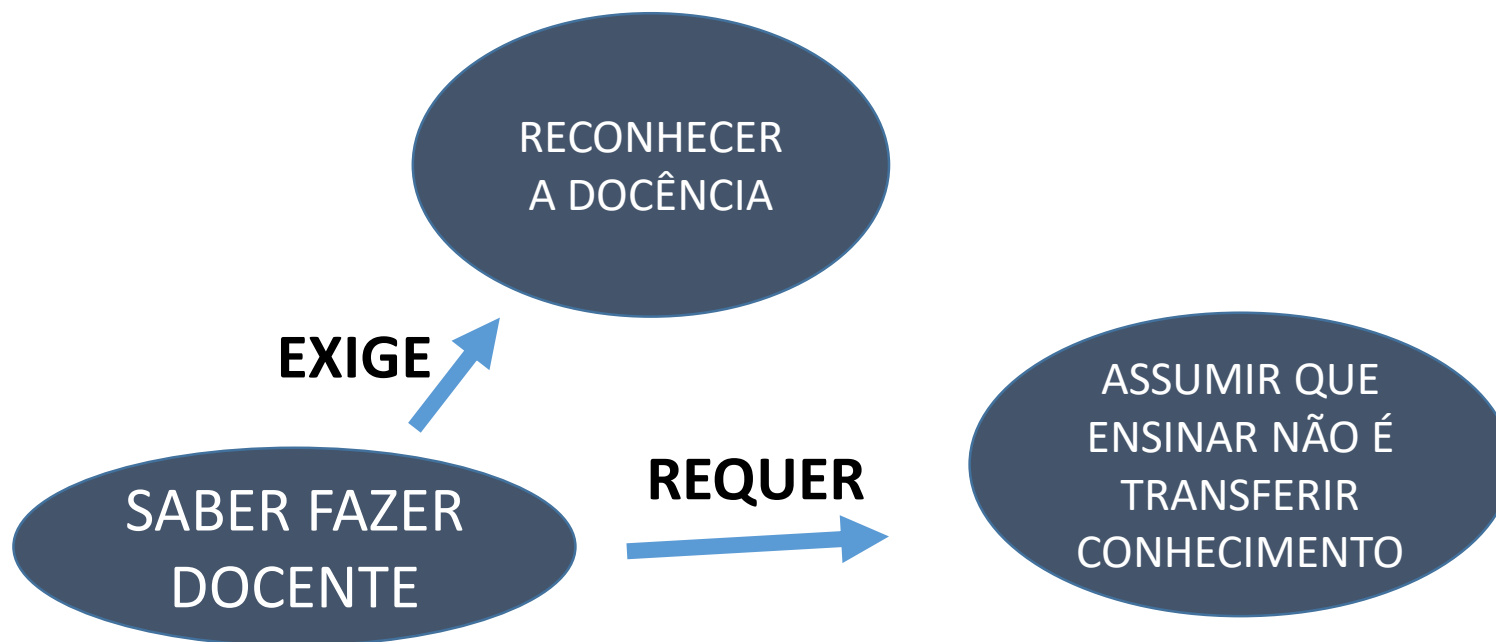


Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

Segundo a concepção Freiriana, o educador não deve saber somente os tópicos de sua matéria, mas também entender como lecionar aquele conteúdo, o que requer atenção e disciplina, tomando cuidado para não enfatizar apenas questões sociais e políticos.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção" (FREIRE, 2003).

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

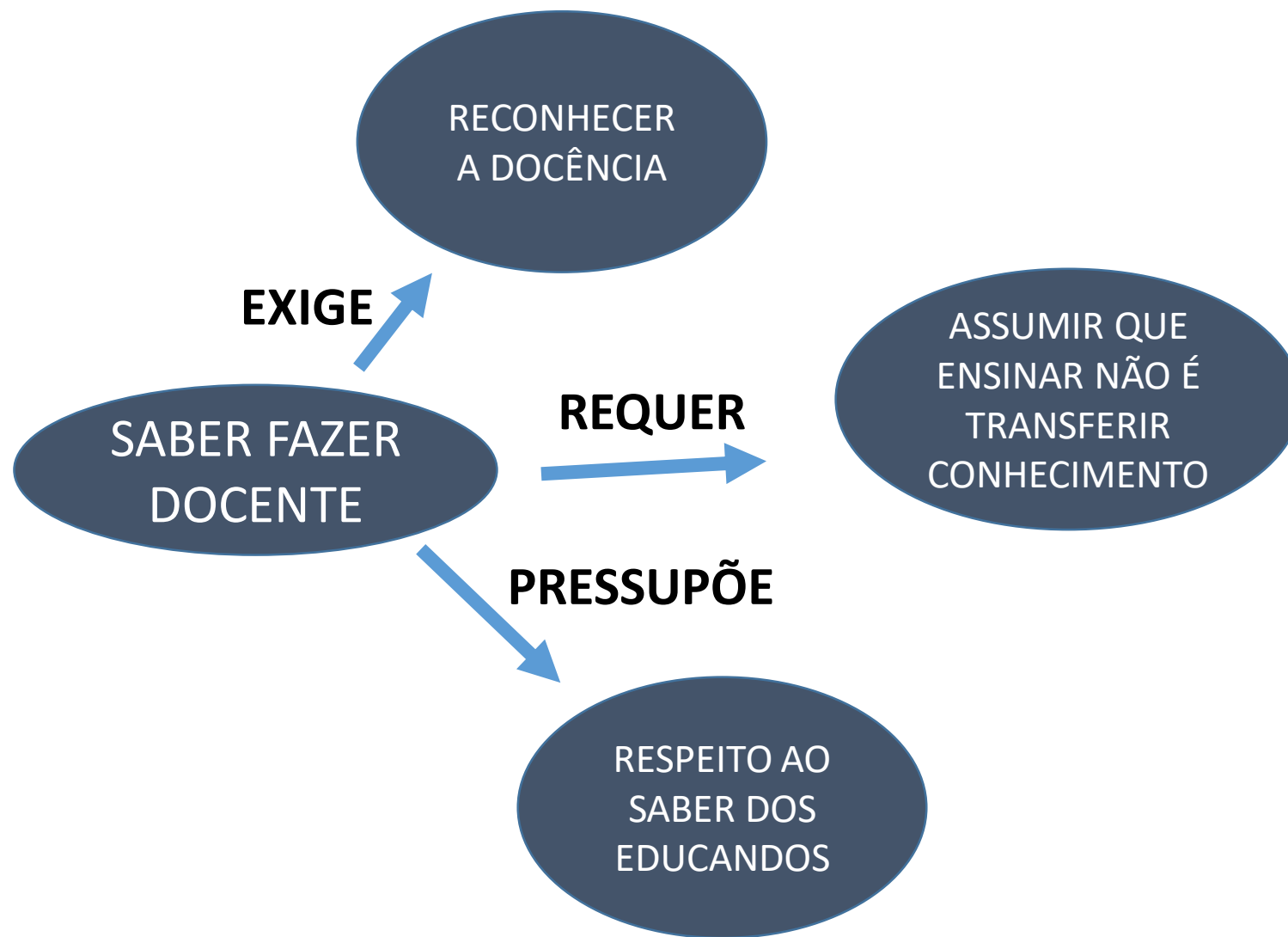


Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

Segundo Paulo Freire, os três princípios da docência são:

- a. Não há docência sem discência,
- b. Ensinar é transferir conhecimento,
- c. Ensinar é uma especificidade humana.

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos



Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

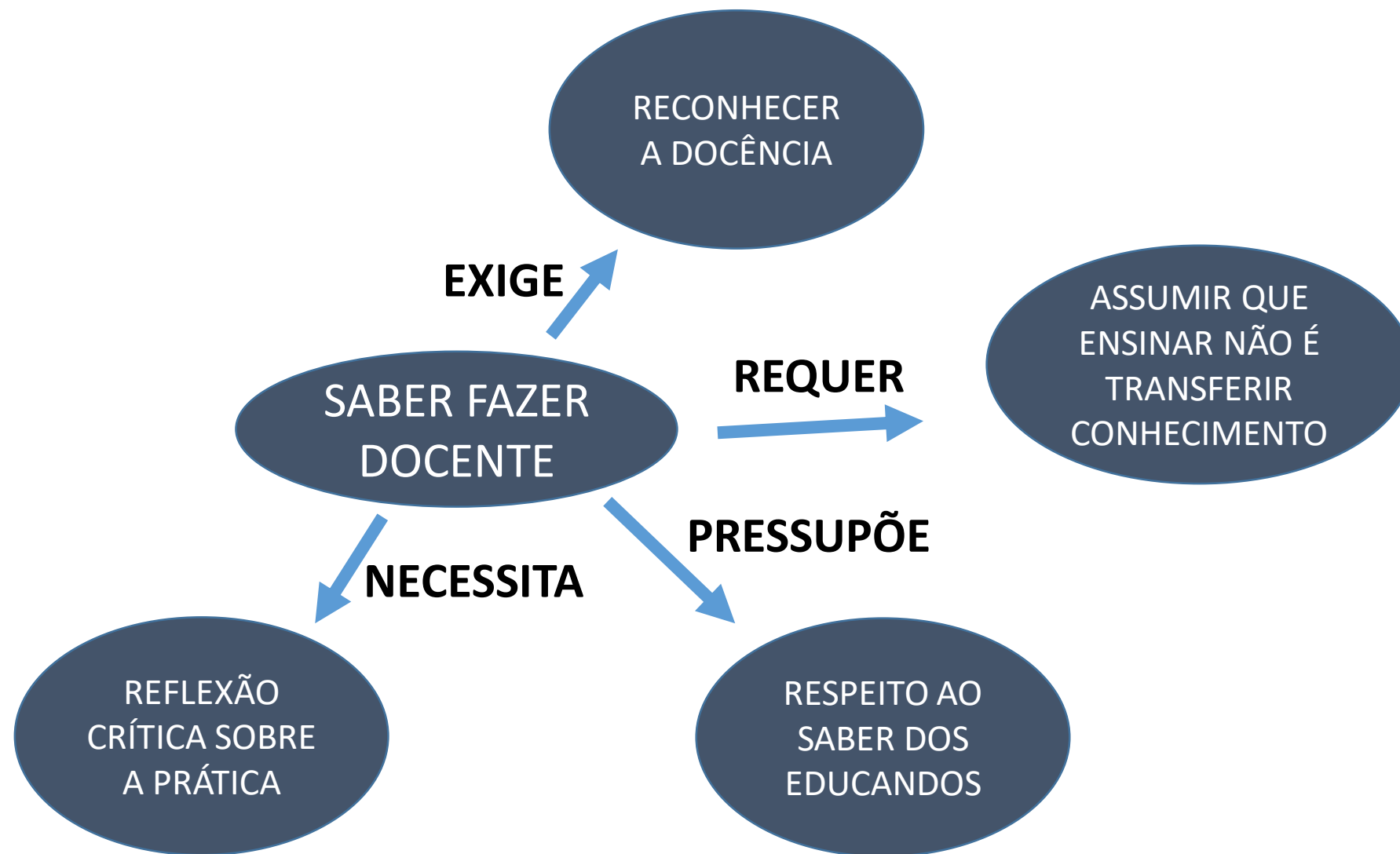
Os ensinamentos freirianos nos possibilitam imergir na dimensão da identidade e do pertencimento dos estudantes. Nessa dimensão somos corresponsáveis pela produção do “respeito aos saberes e à autonomia do ser dos(as) educandos(as).

Este que se concretiza em uma práxis radical contra qualquer forma de preconceito e discriminação cultural e social.

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

A práxis em Freire remete à ideia de um conjunto de práticas visando à transformação da realidade e à produção da história.

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

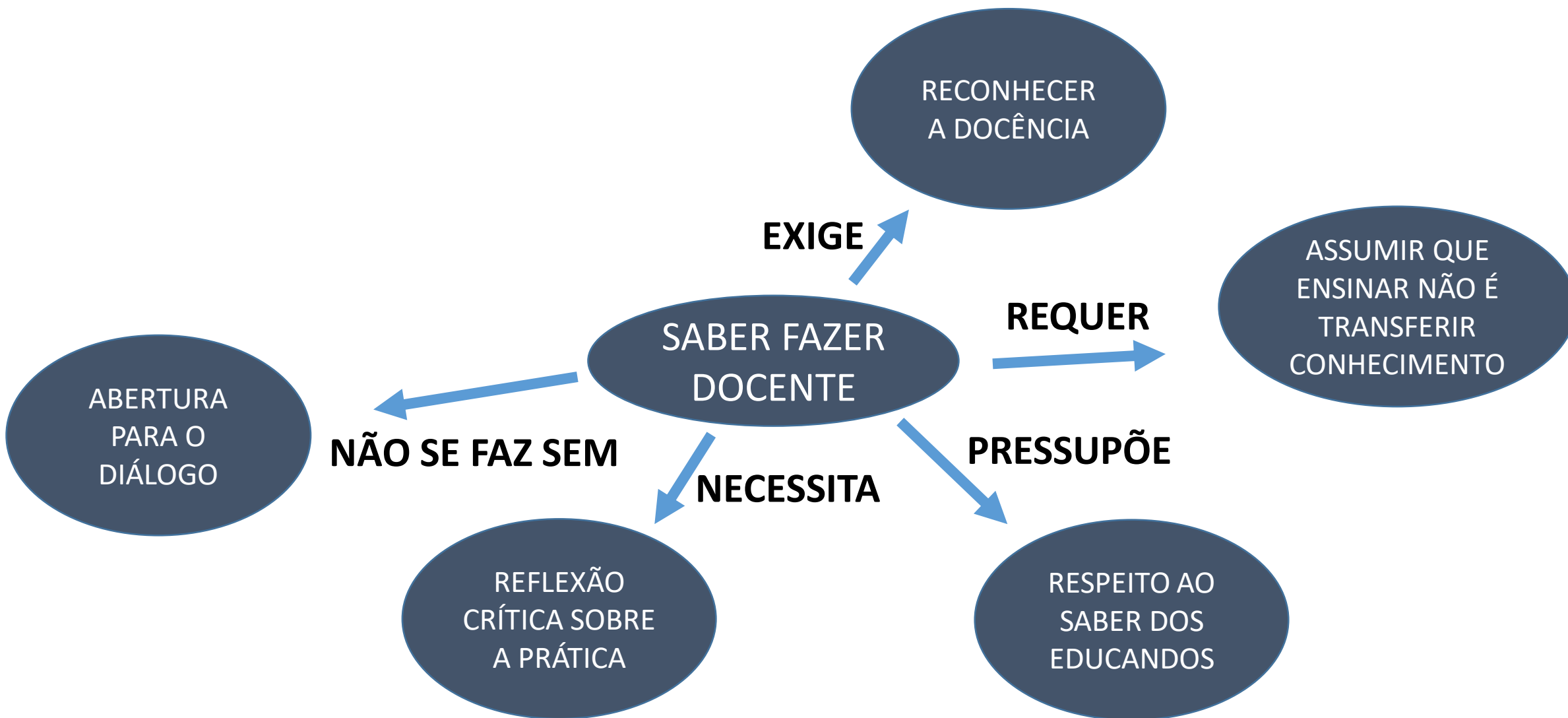


Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

Segundo Paulo Freire, os três princípios da docência são:

- a. Não há docência sem discência,
- b. Ensinar é transferir conhecimento,
- c. Ensinar é uma especificidade humana.

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos



Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

Outro pensamento de Freire que muito se aproxima do que Perrenoud (2000) discorre sobre a importância de o professor buscar melhorar a sua formação. Para Freire, toda prática deve ser refletida e melhorada, pois um professor progressista sabe que sempre é possível melhorar. Para ter força moral o professor deve levar a sério a sua formação.

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

A Pedagogia bancária combatida no livro foi extensamente exposta e criticada em uma obra do mesmo autor, *Pedagogia do Oprimido*. Nela, Paulo Freire também ressalta o quanto os menos favorecidos vêm sendo oprimidos por políticas que em nada os favorece (Freire, 1987).

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

Paulo Freire foi um grande pesquisador, escritor, filósofo e educador pernambucano, cujas ideias e teorias percorrem não só todo o país, mas o mundo.

É o homem que mais recebeu título honoris internacionais. 350 escolas ao redor do mundo levam o seu nome.

Sua formação inicial foi em Língua Portuguesa, mas chegou a trabalhar também na área de assistência social e como professor de Filosofia nas Universidades.

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

Conhecido por defender a causa dos menos favorecidos, o autor chegou a ser preso na época da ditadura militar por entenderem que ele era um risco iminente de revolta dos menos favorecidos.

Nascido em 1921, o autor veio a falecer em 1997.

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

Apesar de muito amado, conhecido e reconhecido, há quem discorde grandemente de suas conclusões (Ilhéus, 2020; Porfírio, 2021).

O livro "Pedagogia da Autonomia" foi a última obra de Paulo Freire publicada em vida, um ano antes de sua morte.

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

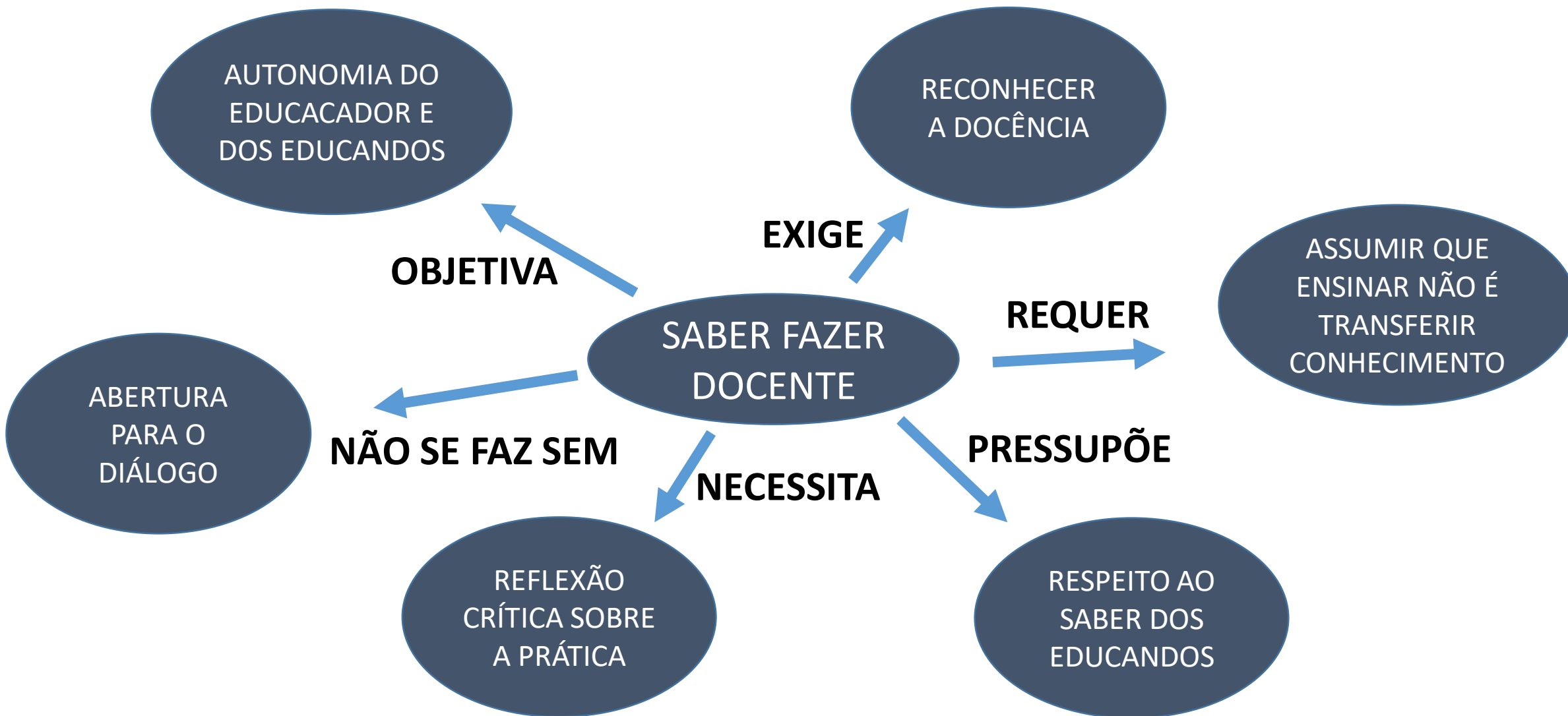
Vieram, em seguida, as obras "Medo e Ousadia", republicada como 5ª edição, em 1996, e a obra "Pedagogia: diálogo e conflito" de 1995.

Após "Pedagogia da Autonomia", ainda houve a publicação de uma última obra de Paulo Freire, o livro "Pedagogia da Indignação", contudo o autor já não era vivo.

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

Uma vez que o autor publicou muitas obras durante a sua carreira, podemos extrair dele ("Pedagogia da Autonomia") conclusões do autor durante todo o seu percurso como educador, talvez o sumo mais filtrado e rico que ele forneceu (Miranda, 2018).

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos



Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

A autonomia na educação faz com que o sujeito possa adquirir e formular as próprias leis e regras durante o processo de desenvolvimento e por meio das relações estabelecidas com os outros no contexto em que está inserido.

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

A autonomia dos alunos permite ir além dos conhecimentos técnicos, mas principalmente desenvolverem competências socioemocionais.

Juntas, essas habilidades fazem toda a diferença na formação de cidadãos críticos, criativos e com senso de responsabilidade.

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

A autonomia é uma dessas importantes habilidades socioemocionais, pois compreende o potencial dos alunos para entenderem e exporem suas opiniões sobre assuntos, obras literárias e situações do dia a dia, sua capacidade de expressarem seus desejos e sentimentos, além de adquirirem confiança sobre suas próprias decisões.

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

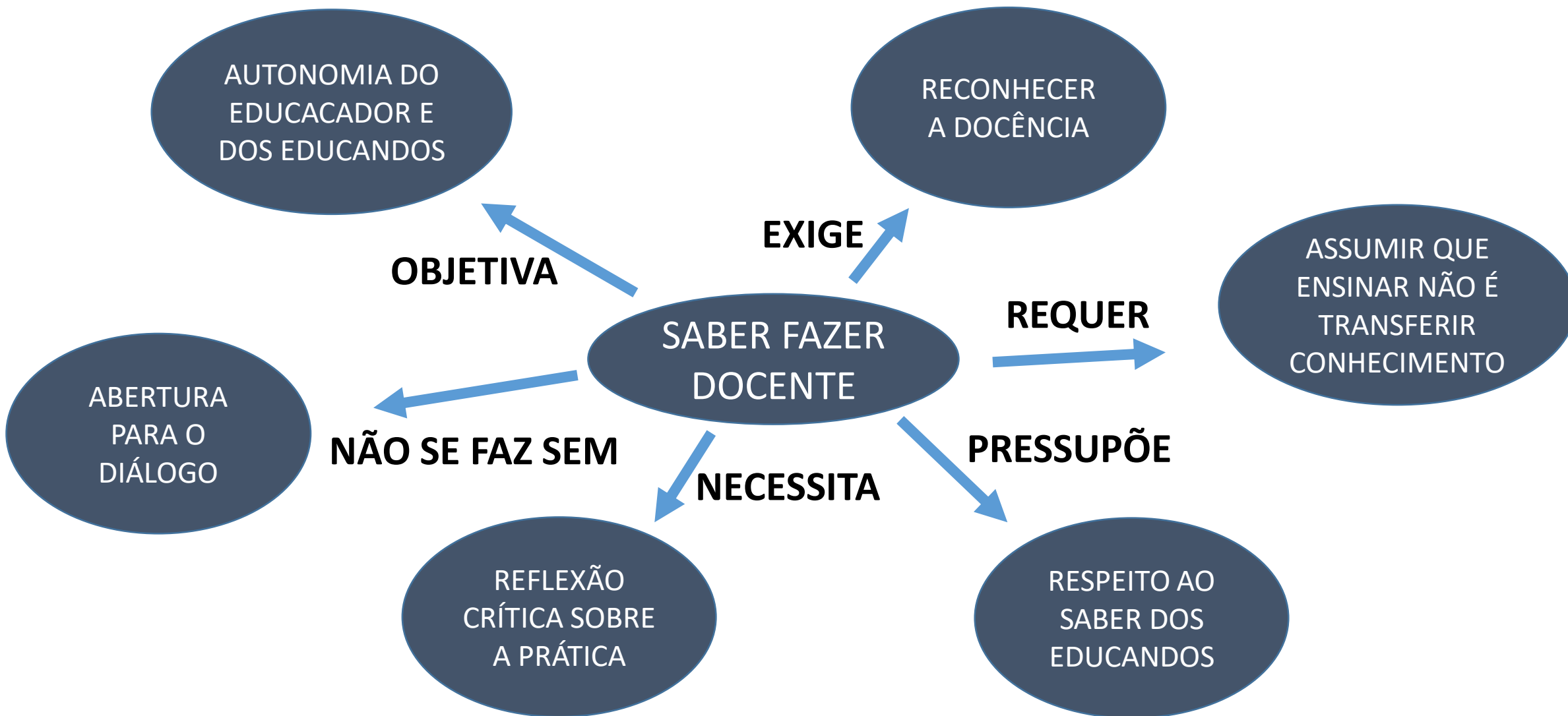
Outro benefício da autonomia no desenvolvimento dos alunos é a possibilidade de trabalhar a Inteligência Emocional em cada um deles, o que abre as portas para a oportunidade de gerenciarmos emoções em diferentes tipos de situação.

Inclusive, essa capacidade é um dos grandes diferenciais esperados em muitos mercados de trabalho.

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos

Desta maneira, quando os estudantes conseguem reconhecer e gerenciar os seus próprios sentimentos, de forma consciente e assertiva, eles atingem uma maior capacidade de concentração, motivação diante dos desafios acadêmicos e visão para enxergar as frustrações como oportunidades de aprendizado.

Saber/Fazer docente na obra Freiriana: princípios Constitutivos



HISTÓRIA DO PAPEL

O desenvolvimento da escrita é tomado como um dos principais marcos de divisão entre a Pré-História e a História e nesse processo a invenção do papel ajudou a difundir não só uma grande quantidade de informações que contribuíram para a estruturação e difusão do conhecimento humano.

DOBRADURAS

Uso de diferentes materiais para o registro de suas experiências: folhas e cascas de árvores, couro, tecidos e pedras, além de placas de barro e metais.

O papiro e o pergaminho, utilizados por milênios, e os livros chineses de talas de bambu, são muito anteriores ao papel.

Somente em meados do século XIX a madeira passou a ser a principal matéria-prima para fabricação de papel.

A partir dos anos 60 a espécie eucalipto tornou-se amplamente utilizada como a principal fonte de fibra para fabricação de papel.

DOBRADURAS

Nem sempre o papel teve boa qualidade, exceto na China e no Japão.

Só a partir do século XIV se conseguiu fabricar um papel de qualidade e mais flexível.

O papel é fabricado com a polpa de fibras vegetais, procedentes de várias espécies como eucalipto, algodão e outros.

Os papéis mais comuns são feitos de fibras de madeira, enquanto os mais nobres são produzidos com fibras de algodão ou linho.

Em alguns tipos de papéis outros componentes são adicionados, como conservantes. A qualidade das fibras utilizadas, juntamente com os componentes determina a qualidade do papel.



DOBRADURAS

Cronologia do papel

105 a.C. – A invenção do papel é atribuída a T'sai Lun na China, fabricado a partir de fibras de cânhamo trituradas e revestidas de uma fina camada de cálcio, alumínio e sílica.

807 - Produção de papel em Kioto, no Japão.

877 - Nota-se a existência do papel sanitário.

998 - O papel-moeda é o meio circulante da China.

1309 - Início da utilização do papel na Inglaterra.

1390 - Instalação da primeira indústria na Alemanha.

1450 - Invenção da imprensa -Johannes Guttemberg e consequente procura por papel.

1550 - Comercialização do papel de parede proveniente da China pelos espanhóis e holandeses em toda a Europa.

1809 - Começa a fabricação de papel no Brasil, no "Andaraí Pequeno", Rio de Janeiro.

1838 – Produção de pasta de palha branqueada

1840 – Na Alemanha, desenvolve-se um processo para a trituração de madeira. As fibras são separadas e transformadas no que passou a ser conhecido como “pasta mecânica” de celulose.

1854 – É patenteado na Inglaterra um processo de produção de pasta celulósica através de tratamento com soda cáustica.

DOBRADURAS

História do Origami

A palavra japonesa Origami é composta por dois caracteres.

ori, deriva do desenho de uma mão e significa dobrar.

kami, deriva do desenho de seda e significa papel.

A história do Origami pode ser dividida em três grandes períodos.

Durante o período Heian (794-1185) o Origami era um divertimento das classes altas, as únicas que podiam comprar papel, que era um artigo de luxo.



DOBRADURAS

No Período Muromachi (1338 – 1576) o papel tornou-se um produto mais acessível e o Origami começou a ser utilizado para distinguir as diversas classes sociais, conforme os adornos que as pessoas usavam.

A “democratização” do Origami surge durante o Período Tokugawa (1603-1867). É neste período que surgem os primeiros livros de Origami. O primeiro livro com instruções surgiu em 1797 – Sembazuru Oricata (como dobrar mil tsurus).

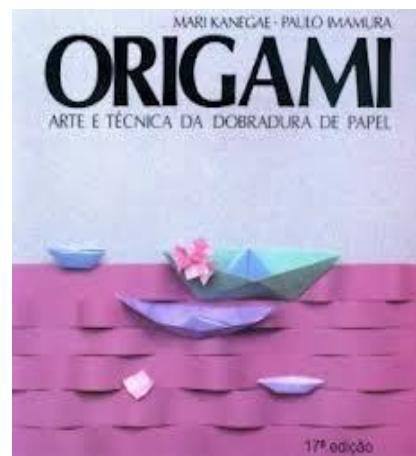
O pai do Origami moderno é o japonês Akira Yoshizawa.



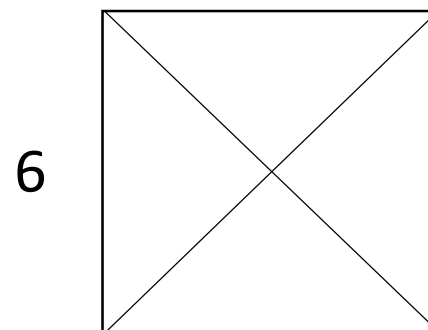
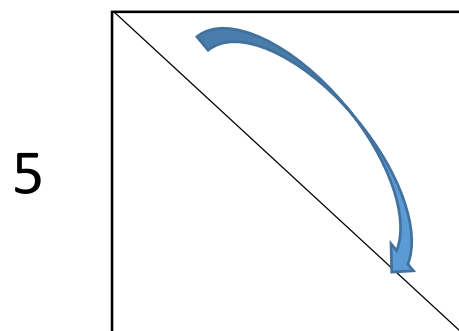
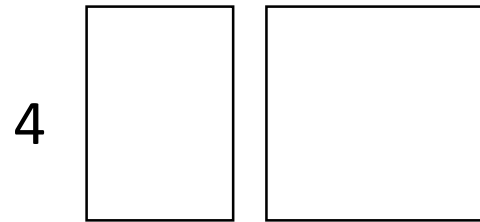
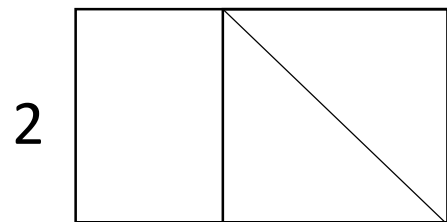
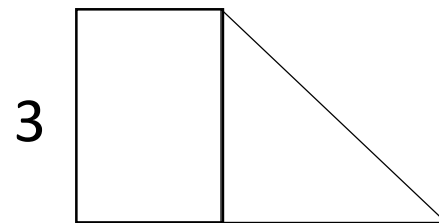
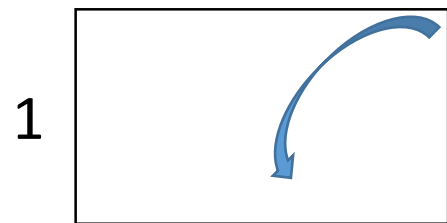
DOBRADURAS

Origami e Matemática

Dobrando e desdobrando podemos observar por meio dos vincos formados retas, ângulos, simetrias e figuras geométricas. Podemos reconhecer e analisar propriedades de figuras geométricas, utilizar a visualização e o raciocínio espacial. Explorar os conceitos de tamanho, forma e medida, incentivar a escrita matemática e motivar os alunos para a disciplina.



DOBRADURAS



DOBRADURAS

Como fazer Origami de Fantoche de Cachorro.



Fantoche de Cachorro

eu só ajudo e hoje você vai aprender a
fazer origamis

0:07 / 4:29

DOBRADURAS



1 Dobre ao meio sobre a diagonal

2 Dobre novamente ao meio para fazer uma marca e desdobre, tendo cuidado para que o triângulo fique voltado para baixo

3 Dobre as duas pontas de cima para baixo como na imagem

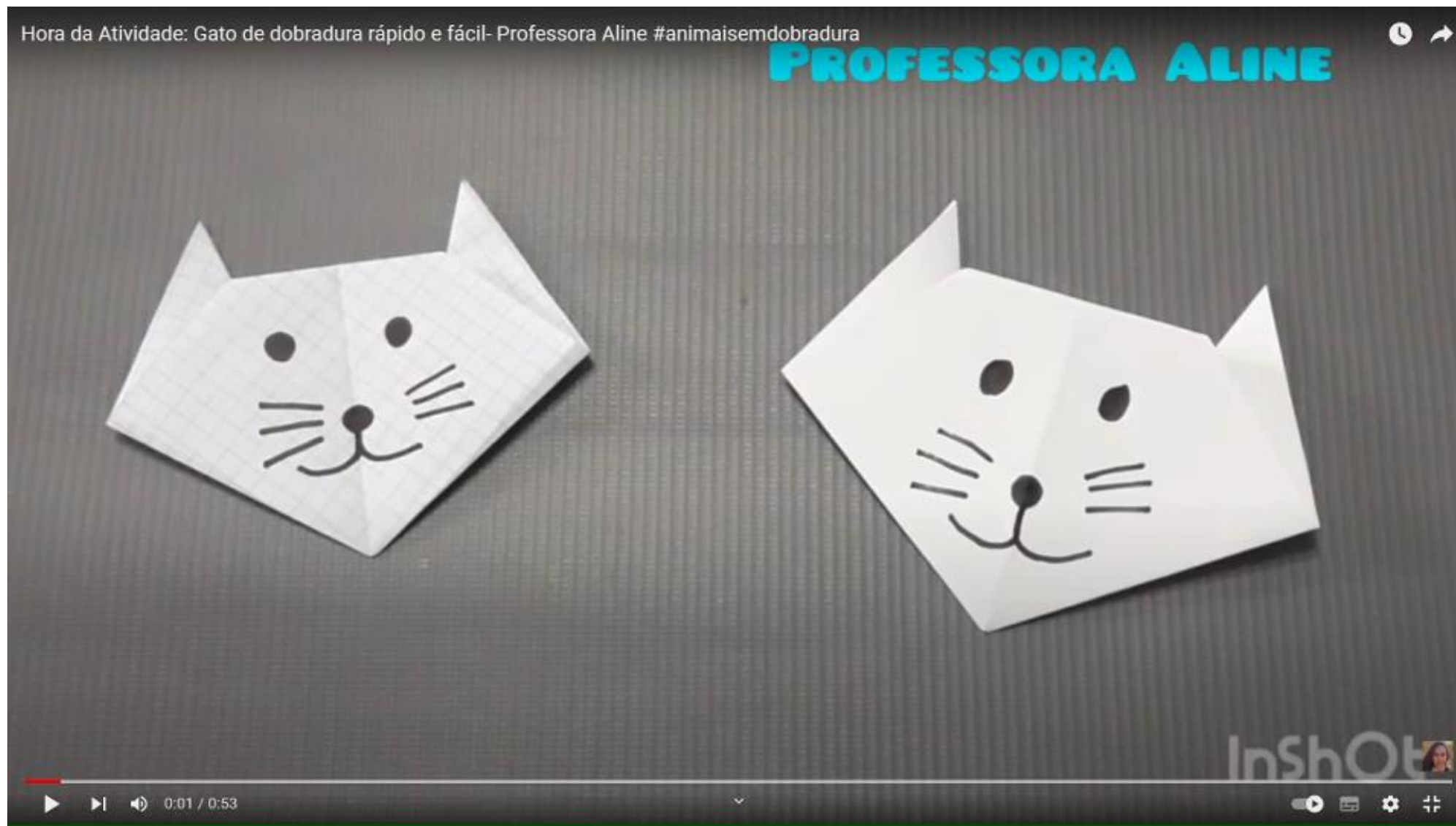
4 Dobre a ponta (que estiver em cima) de baixo para cima

5 Dobre a ponta de baixo para cima ou para dentro

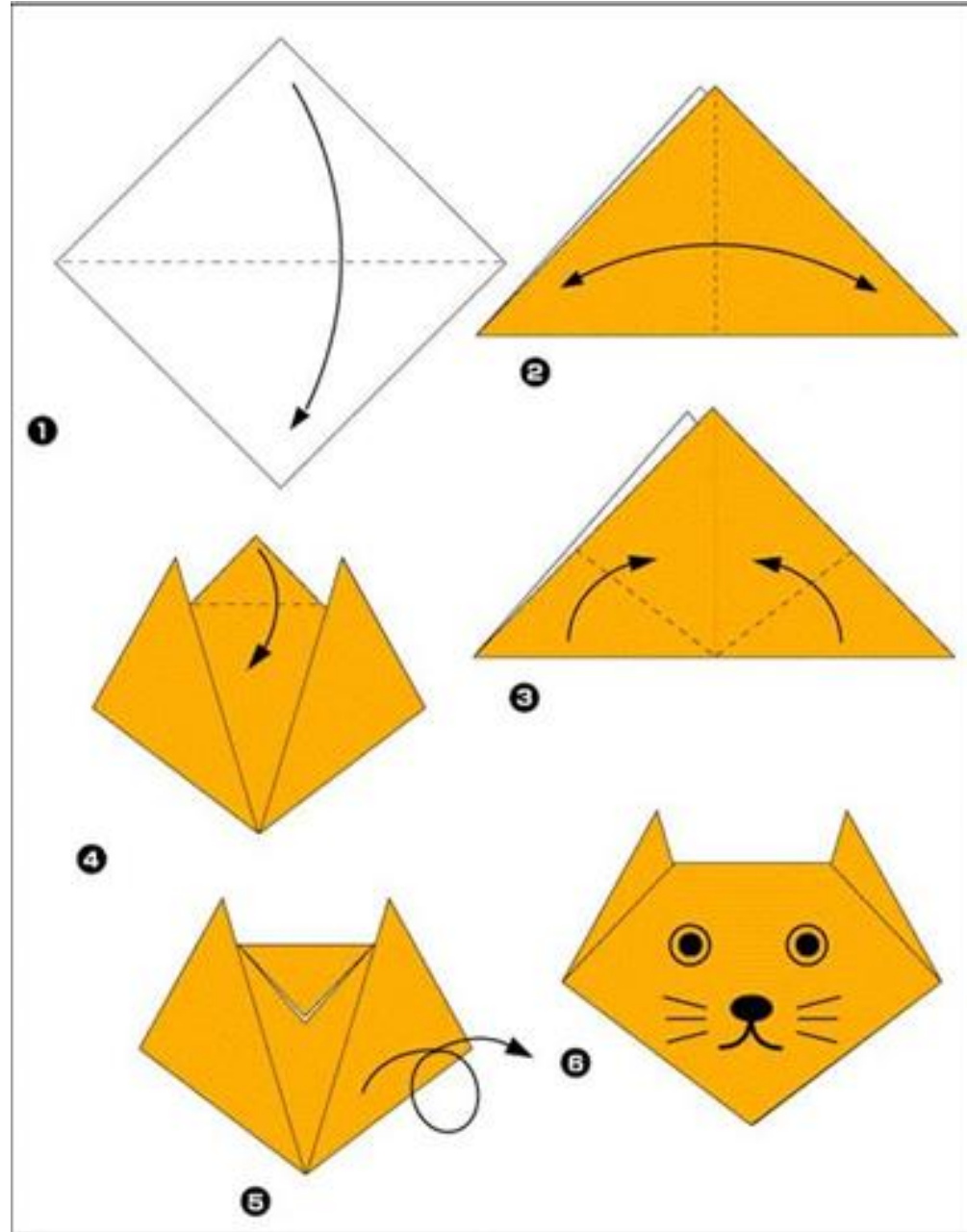
5 Desenhe a carinha e pronto!

Cabeça de Cachorro

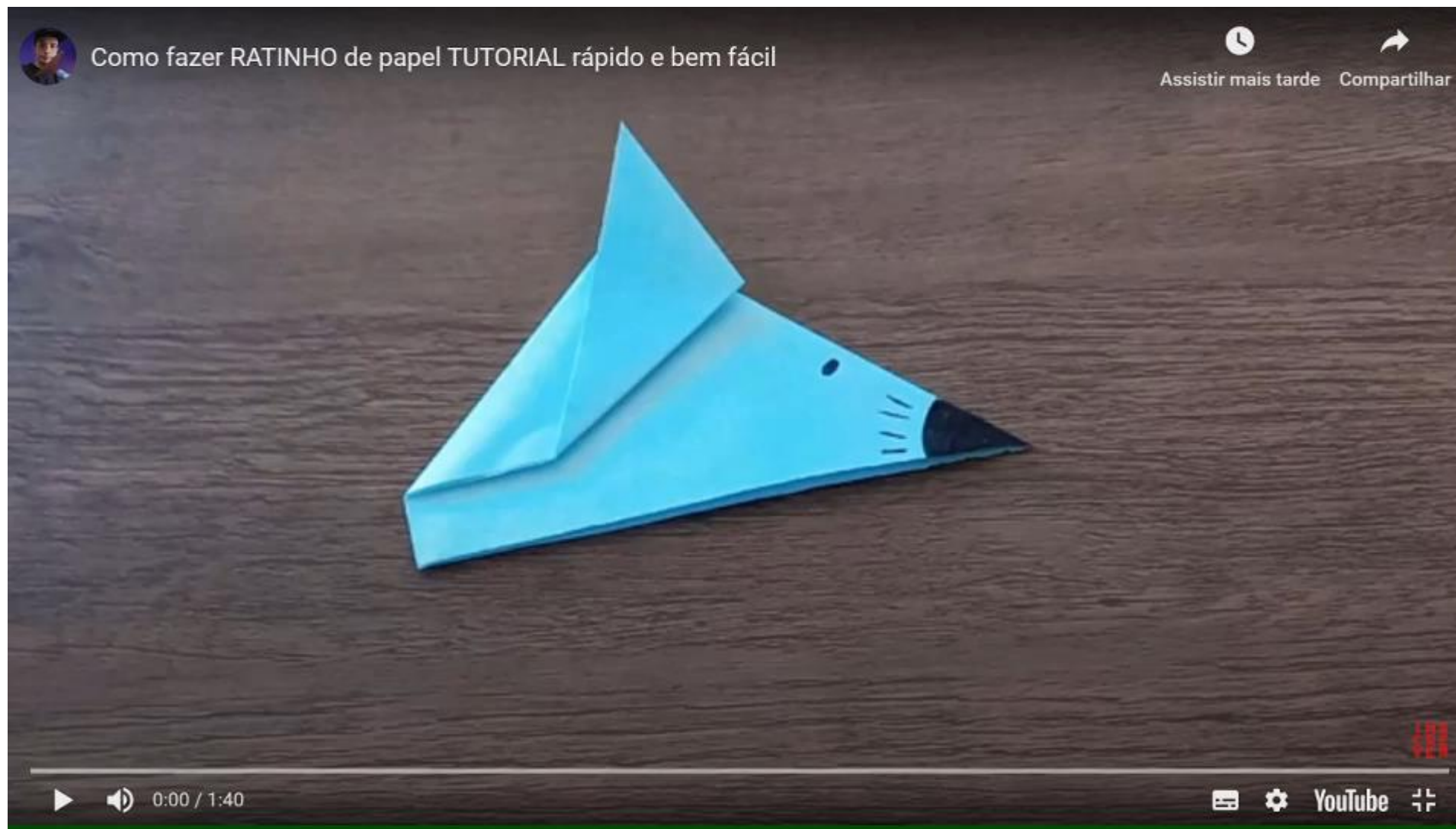
DOBRADURAS



DOBRADURAS



DOBRADURAS



DOBRADURAS

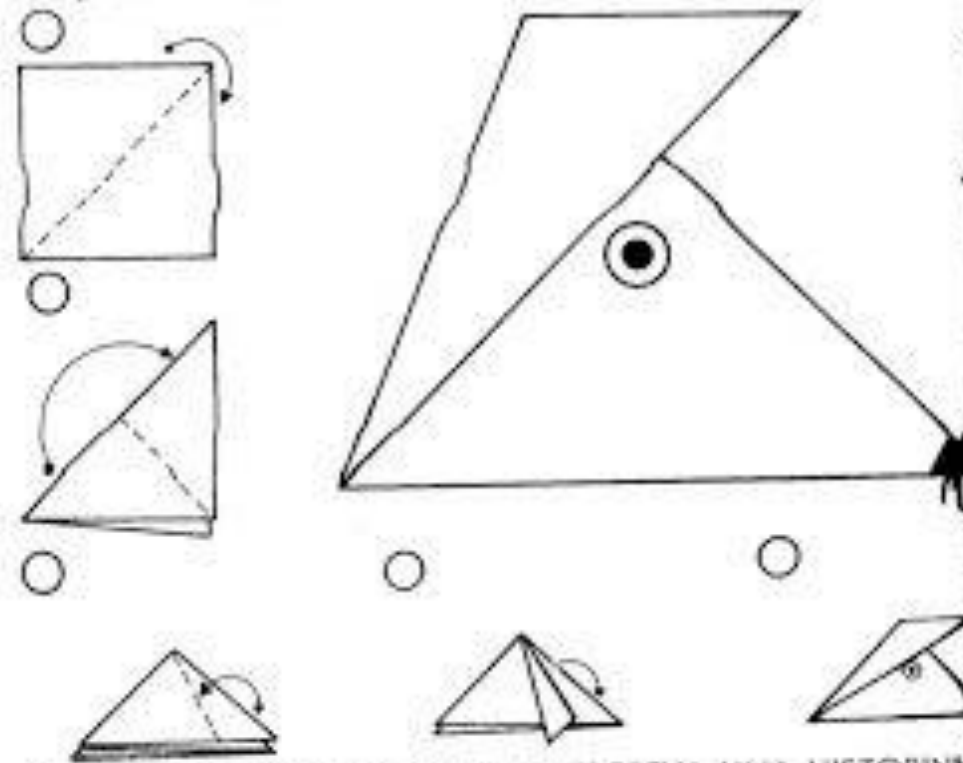
VAMOS FAZER UM RATO?

Material:

- papel fantasia
- cola
- tesoura e canetinha.

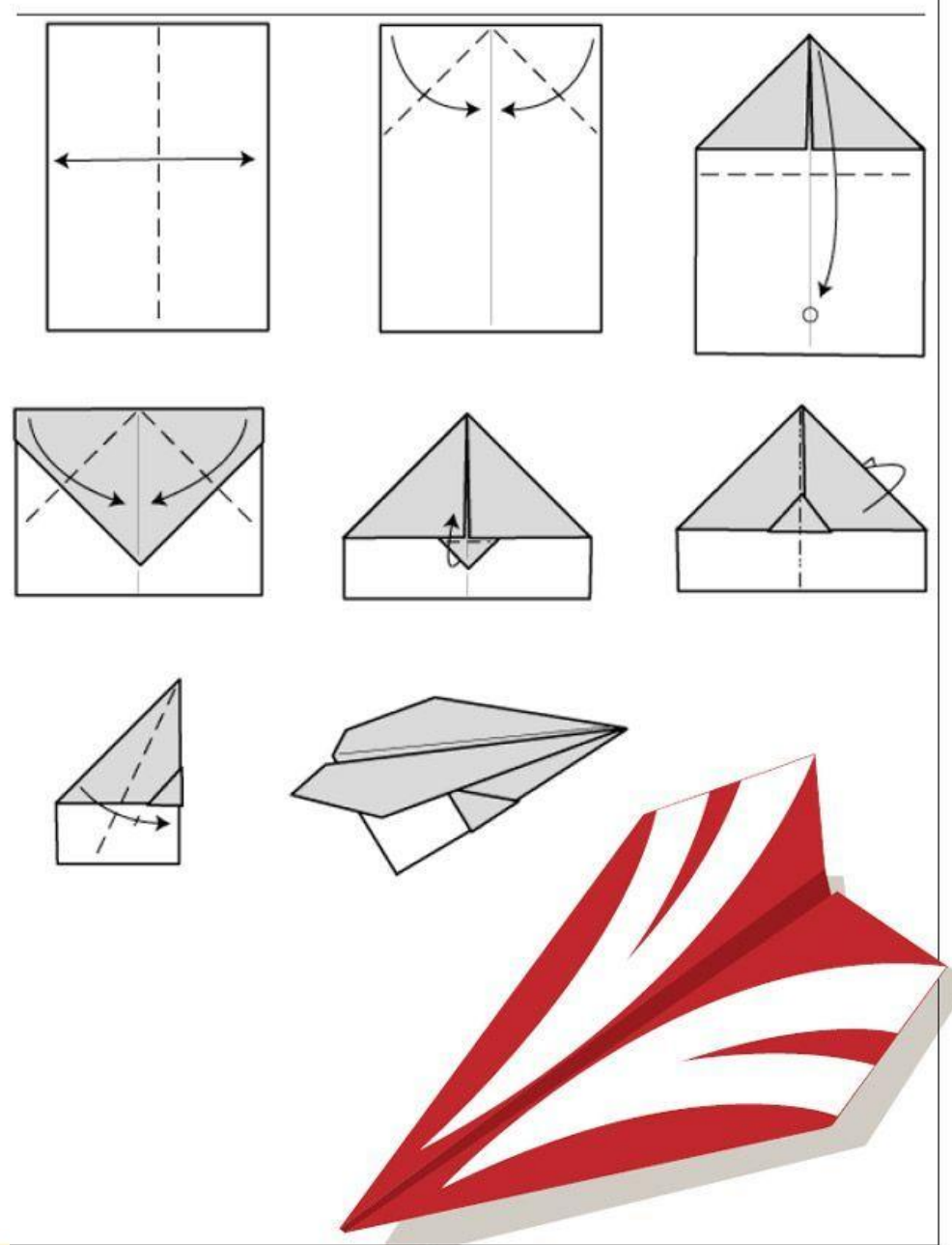
Modo de fazer:

- Depois de montados e colados, dá o acabamento usando as canetinhas.



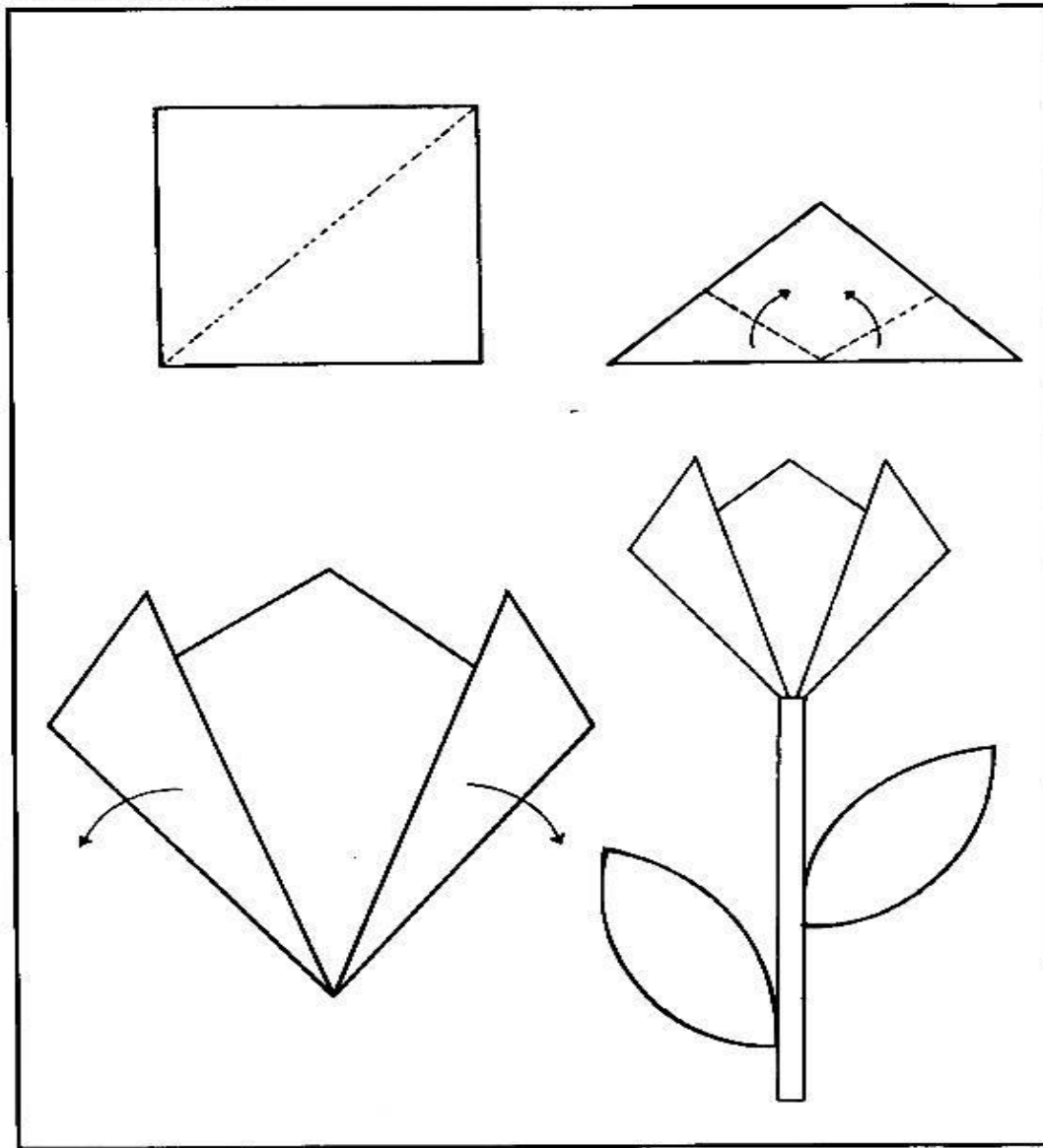
JUNTE-SE COM UM AMIGO E ESCREVA UMA HISTORINHA
CONTANDO UMA AVENTURA COM SEUS RATINHOS.

DOBRADURAS



DOBRADURAS

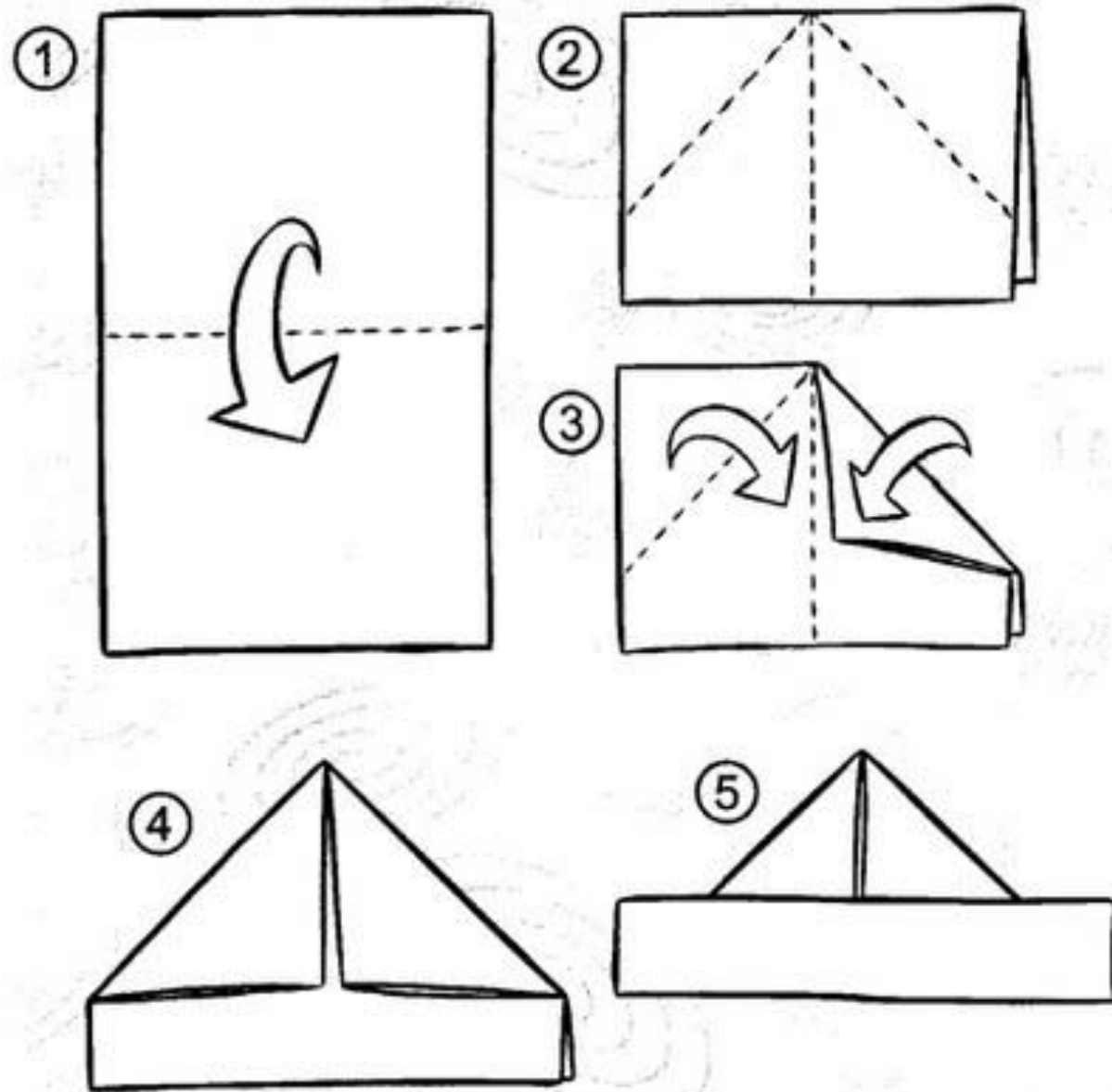
• Dobradura de flor



179



DOBRADURAS



Próxima AULA - 05

Elaboração de Materiais Didáticos

Ensino Fundamental I
(1º ao 5º anos)



6 a 16 de maio/24

Segunda a quarta - 15h às 17h

CURSO ONLINE – 20 HORAS

Prof. Osvaldo Barros

www.osvaldosb.com

CONSTRUÇÃO DO FRACSOMA

